

MISSÃO DE AMOR

Dedicado à Ir. Custódia na Festa das Religiosas

Marcos da Matta



1. Quan - do eu e - ra u - ma cri - an - ça, meus pais a mim sem - pre di - zi - am
que é pre - ci - so a - mar a to - dos co - mo Je - sus sem - pre in - sis - ti - a
a - mei sem me - do do a - ma - nhã, e dos meus ras - tros vi se - guir
ou - tras cen - te - nas, nem con - tei por - que in - cor - po - rei o teu rei - no de a - mor.
REF.: Se - nhor a mi - nha vi - da, é tu - a vi - da, é u - ma mis - são de a - mor eu
bri - go se o teu po - vo bus - can - do o no - vo for o - pri - mi - do, ah! sim!

1. Quando eu era uma criança
Meus pais a mim sempre diziam
Que é preciso amar a todos
Como Jesus sempre insistia
Amei sem medo do amanhã
E dos meus rastros vi seguir
Outras centenas, nem contei
Porque incorporei
O teu reino de amor.

2. Muitas sementes que plantei
Eu volto sempre pra regar
Vendo a beleza que encontro
Sinto vontade de chorar
Estas pessoas não se cansam
É uma luta de esperança
Fazem brotar a liberdade
Sendo a fraternidade
O objetivo tão comum.

3. Hoje anuncio e denuncio
E sou feliz, já é notório
Esse ardor me queima o peito
Que já não posso mais parar
Cada pessoa que encontro
Digo com brilho no olhar
O amor não é uma nostalgia
Mas presente a cada dia
Prá quem nele acreditar.

Ref.: Senhor, a minha vida é tua vida
É uma missão de amor
Eu brigo se o teu povo
Buscando o novo for oprimido, ah! sim!